

MUSEU JOSÉ MALHOA

ESCULTURA AO AR LIVRE

Leopoldo de Almeida (1898-1975)

*António Montês - Fundador e Director do
Museu Malhoa, 1959*

Bronze

MJM Esc 223



SOBRE A OBRA

Retratado neste busto, António Montês nasceu nas Caldas da Rainha, em 25 de dezembro de 1896, e faleceu em Lisboa, em 12 de setembro de 1967.

Empenhado na vida política e cultural caldense, foi responsável por vários projetos, nomeadamente o memorial a Rafael Bordalo Pinheiro, com um busto da autoria de Teixeira Lopes, inaugurado em 1927, e o Monumento à Rainha D. Leonor, com uma estátua de Francisco Franco, inaugurado em 1935. Foi fundador e primeiro diretor do Museu José Malhoa, criado pelo Estado em 1933. Enquanto Chefe de Secção no serviço de Via e Obras dos Caminhos de Ferro Portugueses, e colaborador do Pavilhão dos Caminhos de ferro e Portos, em 1940, criou os “comboios-mistério” e incrementou os “expressos populares”. De 1944 a 1946 frequentou e defendeu a tese final do Estágio para Conservador dos Museus Nacionais, no Museu Nacional de Arte Antiga.

SOBRE O AUTOR

Autor deste busto, Leopoldo Neves de Almeida nasceu em 18 de outubro de 1898, em Lisboa, e faleceu em 28 de abril de 1975, na mesma cidade. De 1913 a 1920 fez, na Escola de Belas-Artes de Lisboa, o Curso Geral de Desenho, seguido do Curso Especial de Escultura, onde foram seus professores Simões de Almeida (Sobrinho), Luciano Freire e Columbano Bordalo Pinheiro. Em 1926, foi para Paris, durante quatro meses, onde frequentou a Grande Chaumière, após o que seguiu para Roma, onde permaneceu até 1929. Regressou a Portugal, apresentando diversas obras na Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde obteve a Medalha de 1.ª classe em Escultura com “O Fauno”. Por imperativos familiares, já que seu pai tinha falecido e ficara com a família a seu cargo, viu-se forçado a aceitar os trabalhos que surgiam. Inicia assim o seu percurso nas encomendas de estatuária, começando por ajudar Francisco dos Santos na construção do Monumento ao Marquês de Pombal, em Lisboa. Com a morte de Francisco dos Santos, em 1930, este monumento foi concluído por Leopoldo de Almeida e Simões de Almeida, sendo inaugurado em 1934. Em 1940 recebeu a Medalha de Honra da SNBA e o Prémio Soares dos Reis do SPN. Participou também na Exposição do Mundo Português com trabalhos de grande vulto. A partir de 1954 fez doações significativas de obras de sua autoria ao Museu José Malhoa. Foi docente na Escola de Belas-Artes de Lisboa, de 1934 a 1963.